

**The Godfather of Street
Football SPEAKS!**

LEENDERT JAN VAN DOORN

The Godfather of Street Football SPEAKS!

Story Adventures Publishers
Rotterdam

Copyright 2021 Story Adventures BV, Rotterdam
Design da capa: Bureau Kicker, Rotterdam
Tipografia dentro da obra: Coco Bookmedia, Amersfoort
Fotos: Arquivos Edward van Gils
Tradução: Team Translationwork.eu
Impressão: Drukkerij Wilco, Amersfoort
ISBN: 978-90-8318024-3
ISBN e-book: 978-90-8318029-8
NUR 480
www.storypublishers.nl

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida e/ou publicada por meio de impressão, fotocópia, microfilme ou qualquer outro meio sem permissão prévia por escrito da editora.

ÍNDICE

Prefácio	9
Introdução	11
As ruas	15
Uma cabeça decepada!	16
Lobo de uma matilha	18
Não nasci em berço de ouro	21
O começo	22
Um Natal completamente melancólico	29
Knock-out	31
Minha nova casa, as ruas	33
Casa dos horrores	35
Mundos separados	41
Experimentando as jaquetas	42
O Revés	44
A mesma velha música	47
Com o apoio da Ilsa	48
O anel	49
Abandonado de novo	52
The Godfather speaks!	54
A bagagem que você está carregando não é a engrenagem que te move	54
Como um bumerangue	56
25 anos depois	57
Cidadão do mundo	58
Humphrey, a decadência de um amigo	60
Um telefonema da Nike	62

Reunião no Burger King	66
A gangue de cinco	68
Contando com os ovos de ouro	70
Pernas de chocolate	71
Palhaços	72
Nike	74
Um garoto das ruas viajando de classe executiva	77
Passado doloroso	78
Um chapéu de seiscentos dólares	80
Não era um hostel para jovens	83
A pegadinha do telefone	85
O 'Blaaskaak'	87
Discussão com um diretor	89
Escolarizado	91
Perda inesperada	93
O chefe da Nike está zangado	95
Edward é o maior	99
A resolução	100
A partida no aeroporto	102
Um encontro especial	104
Última parada: Gein	108
Um livro surge das laterais	110
Uma ligação do Sheik	113
Que sheik!	114
Headquarters StreetKings	116
Poucas palavras	118
Grandes nomes	120
As aparências enganam	122
Batman encontra o Robin	124
Hit(man) again	127
Issy is hot	130
Anjo com tatuagens	135
Nitan Sing	137
Discussão com o Edgar Davids	140
Mr. Make It Happen	142
American Hero	143

Kiki Musampa	145
Para não dizer que não falei do Darrell de novo	148
The Godfather Speaks!	151
Trabalhando para organizações de futebol de rua	151
Nessa juntos	153
Edgar Davids strikes back!	156
Headshop	158
Estrangulado por um contrato	161
Uma ligação do Darrell	164
Batman e Robin forever	166
Futebol de rua nos Países Baixos	168
A maré virou	170
Uma visita do Ed	172
Kiki relembra	175
Terror turco	176
New York, New York	178
Pain in the ass	181
Aprovação	183
Figuras públicas	185
Gullit leva uma cabeçada	186
Pesos pesados	187
Hakim Ziyech	187
Samuel Umtiti	188
Mario Melchiot	189
Diego Armando Maradona	190
Telefonema noturno	191
Batman e Robin se aventuram	193
Menkie	194
O top 40 do Ronaldinho	196
Perder	198
Medo	200
Bas Bot	202
Sem medo	205
Melvin Manhoef	206
Uma ligação de Badr Hari	207
O começo da StreetKings	209

Fardad	215
E o Papa não consegue deixar a bola no ar	217
O príncipe de Kuwait	220
Mesmo com a dor	222
StreetKings em LA	224
The Godfather speaks!	225
Jovens precisam de exemplo, não de crítica	225
Freestylers vão conquistar o mundo	227
Hip hop	230
Do outro lado das grades	234
Niall in jail	235
Dino Soerel	240
Winston Eelst, um velho conhecido	244
StreetKings in jail	247
Brasil	250
Favela	252
Uma aparição celestial	254
Gilberto Silva	254
Comovido	256
O Anel 2	258
Gota no oceano	259
Ronaldinho em Zaandam	261
Zunido no ouvido	263
Um telefonema com a Bianca Desmet	265
The Godfather speaks!	267
Para finalizar	267

“Edward é uma grande personalidade e uma pessoa incrivelmente humilde que traz aos jovens algo incrível, e tenho muito orgulho de fazer parte disso.”

Ronaldinho de Assis Moreira; Melhor Jogador do Futebol Europeu do Ano, Melhor Jogador de Futebol do Mundo do Ano, Melhor Jogador de Futebol da Década

“Um grande jogador de futebol, o profissional ideal. Um garoto das ruas que teve que lutar muito para realizar os seus sonhos. Uma pessoa que eu tenho o maior respeito.”

Darrell Bell, Mr. Make It Happen do Masters of the Game



Nascido em a 8 de junho de 1976
45 anos
Aparência séria
Careca
Dois buracos furos em suasnas orelhas
Corpo tonificado forte cheio de tatuagens
Olhos calmos cinza-esverdeados
Um grande coração enorme
Quieto
Ele deixa os seus pés falarem por elesi
Um exemplo
para todos os jogadores de futebol de rua do mundo e
uma das maiores estrelas mundiais, e recebeu o título honorário de

O PADRINHO

EDWARD VAN GILS

UMA CABEÇA DECEPADA!

Era uma ótima tarde. Edward, Rocky, Winston e Feliciano jogaram futebol por horas no salão de esportes do bairro.

Você conseguia jogar contra outro time por um florim. *O vencedor continua*, era o nome do jogo, e quando você perdia, você tinha que assistir pelas laterais. Os rapazes não tinham muitos espectadores aquele dia. Como sempre, eles eram os maiores do campo, e então, eles foram andando pela rua se sentindo muito bem consigo mesmo. A bola era tocada rapidamente e os rapazes tentavam dar uma caneta um no outro quando era possível. Eles estavam se divertindo bastante, mas o mundo de Edward e seus amigos consistia mais do que se divertir jogando futebol de rua. Era o mundo das ruas e era um mundo complicado.

Estavam a caminho da casa do Feliciano. A mãe do Feliciano sempre os recebia de forma bem gentil. Ela não perguntava nada. Ela dava algo para eles beberem e cozinhava algo para eles. Um porto Seguro no meio de um mundo difícil e complicado da vida cotidiana.

Eles caminharam até o Opheusdenhof. Do outro lado da rua, um entregador tocou a campainha para deixar uma pizza. Edward estava pensando em arrancar a pizza das mãos do entregador mas não chegou a esse ponto pois a porta abriu escancarada e uma voz ecoou pela rua. Algo foi jogado para o lado de fora e Edward viu uma bola voar bem rente da cabeça do entregador. A bola quicou pelo asfalto, deixando um rastro vermelho. A bola tinha dois olhos. Era uma cabeça, uma cabeça decepada. “Que porra é essa”, pensou Edward.

Eu era o tipo valentão da vizinhança, mas não naquele momento em especial.

Edward van Gils

LOBO DE UMA MATILHA

Não se pode esperar que alguém se torne uma ovelha mansa e inocente quando cresceu cercado por lobos. Eu cresci nas ruas, no meio de lobos. Para quem está vendo de fora, pode parecer uma arruaça caótica, mas trata-se de uma família muito unida, com leis e regras as quais você deve obedecer. Temos uma estrutura fixa com uma hierarquia clara. Não está escrita em lugar nenhum, mas é uma coisa que você sente, cada um entende como é. Todo mundo sabe e tem a sua própria posição dentro dessa família. Temos o nosso próprio lugar, as ruas. Nosso território onde a gente manda, e sempre deixamos isso bem claro.

Assim como na matilha, nos comunicamos da nossa própria maneira, tem muita linguagem corporal que só nós sacamos. O jeito que a gente se cumprimenta, um aceno de cabeça afirmativo ou um olhar de desprezo, um pequeno gesto com a mão. Todo mundo entende essa linguagem perfeitamente. É um mundo que você tem de lutar muito pelo seu lugar. Algumas vezes, você precisa mostrar os dentes e rosnar, ameaçar. E às vezes, você só tem que morder. E morder forte. Eu já mordi muito.

Você só aprende a andar de bicicleta caindo, se levantando e tentando subir de novo. A sua vida inteira é um processo de aprendizagem. Você se torna uma pessoa melhor vendo que comete erros, se você faz uma coisa errada, você aprende com isso.

Johan Crujff disse uma vez: “Eu nunca aprendi nada com uma vitória”. Eu perdi vários jogos. Eu caí várias vezes, sempre me levantei e continuei em frente. Isso não me torna automaticamente uma boa pessoa, mas eu aprendi bastante. Eu ainda caio às vezes e me comporto como o lobo de muito tempo atrás, aí eu acredito que domino e sei tudo. Por ora, eu sei que tudo o que se pode fazer é dar o seu melhor. Vamos

dizer que eu estou chegando lá, eu faço o meu melhor e ainda é uma luta, mas agora, em um bom sentido.

A vida nas ruas me ensinou muito, tirando o fato de que eu fiz muitas coisas que eu não me orgulho. Eu fiz várias coisas que eu me envergonho, mas isso me tornou a pessoa que eu sou hoje em dia. Eu aprendi muito. Felizmente, fiz muita coisa boa também. Lealdade, companheirismo, compartilhar, ter coragem, todas essas coisas bonitas eu aprendi nas ruas.

Muitas pessoas que eu conheci ainda são meus amigos próximos. Ainda que hoje eu não os veja tanto quanto os via antigamente, eu ainda posso ligar para eles no meio da noite e sei que podemos conversar. São amigos com os quais eu posso contar. Velhos lobos da matilha, amigos leais. Eu também perdi muitos amigos. Amigos que literalmente não sobreviveram. Amigos que infelizmente tiveram um pouco menos de sorte do que eu.

Claro que você é a pessoa responsável por cada parte da sua vida, mas às vezes, você precisa de um apoio, um incentivo na direção certa. Em momentos importantes, algumas pessoas me deram uma ajuda crucial. E tenho a sorte de ter a Ilsa comigo, que me protege e, às vezes, me dá um empurrãozinho na direção certa. Eu fui sortudo.

Eu percorri um longo caminho. Não tive o melhor dos começos, nem o começo mais fácil. Um pai e uma mãe querem sempre o melhor para seus filhos, mas definitivamente não é sempre que eles conseguem prover isso. Com o passar dos anos, eu fiquei mais cauteloso em fazer um julgamento, raramente é possível saber todos os detalhes, mesmo que esteja envolvido naquela situação. Quando você ler a história da minha juventude, pode parecer estranho que eu olhe para trás de forma positiva. Nem tudo foi bom, mas isso me moldou e me tornou a pessoa que eu sou hoje em dia. Eu percebi que, por conta da minha história, da minha bagagem, às vezes, eu posso fazer a diferença para uma criança. Aquele empurrãozinho que recebi e que pode fazer toda a diferença.

Algumas coisas são mais importantes do que o título honorário de Padrinho, mais importantes do que ser amigo do Ronaldinho ou que fazer um clipe com o Neymar. Se, no final de tudo, eu puder dizer que eu fiz a diferença na vida de uma criança, mesmo que seja apenas de uma, eu acho que posso olhar para trás com satisfação.”

Edward van Gils